

Nesta divertida e surpreendente comédia cristã, acompanhamos a história de Justino, um pai totalmente viciado em televisão, e sua família nada convencional.

Enquanto seus filhos gêmeos, Péricles e Vanessa, disputam o quarto do irmão mais velho que vai se casar, um plano maquiavélico é arquitetado para espantar a futura nora, Brida. O que ninguém imagina é que Brida, a noiva, chegará com uma sabedoria capaz de unir essa família caótica e, de quebra, libertar Justino de sua “alegria televisiva” de uma vez por todas.

1º Capítulo

Justino está em casa vendo televisão, estatelado em frente ao aparelho de TV. Péricles e Vanessa chegam em casa, discutindo. Estes dois são os filhos de Justino e Dona Graça.

PÉRICLES: Não adianta, Vanessa! Depois que o Evandro sair de casa, eu é que vou ficar com o quarto dele, você está entendendo? Eu!

VANESSA: Nada disso! Você sabe que eu sempre sonhei em ter um quarto só meu! Sempre dividi aquele muquifo com você! Ô quartinho pequeno! Eu sou menina. Preciso de mais espaço!

PÉRICLES: Só se for para fazer bagunça! E falando nisso, apesar de eu ser menino, eu sou mais organizado. E eu vou ficar com aquele quarto do Evandro!

VANESSA: Eu que vou!

PÉRICLES: Eu que vou!

VANESSA: Eu que vou!

Graça entra em cena, dando fim à contenda dos filhos.

D. GRAÇA: Crianças! Silêncio! Parem de brigar! Não estão vendo que o pai de vocês está vendo televisão!

VANESSA: Hã! Se formos parar de fazer alguma coisa porque meu pai está vendo televisão, só vamos poder conversar de madrugada, que é o único horário que ele não está de frente para essa droga!

PÉRICLES: Deixa o meu pai ver a televisão dele! Pelo menos ele não perturba a gente como a minha mãe.

D. GRAÇA: Eu não perturbo vocês! Eu apenas educo vocês. Está vendo, Justino! Isso é que dá ter filho fora do tempo! Nós dois já velhos, com filho de trinta e cinco anos, ter dois pirralhos para criar.

VANESSA: (zombando) Deixa o pai ver TV, mamãe!

D. GRAÇA: Ainda mais gêmeos!

Vanessa e PÉRICLES: Mas de placentas diferentes!

D. GRAÇA: Chega! Os dois para o quarto!

VANESSA: Ah, mãe! É sobre isso que nós queremos conversar com você!

PÉRICLES: É, mãe! Já que o Evandro vai casar, quem vai ficar com o quarto dele? Eu ou a relapsa, quer dizer, eu ou a Vanessa?

VANESSA: Eu ou o que pensa que a nossa casa é um albergue, pois vive trazendo dezenas de amigos para dentro de casa quando você está ausente. Se meu pai não estivesse hipnotizado por essa TV aí, brigaria com ele o tempo todo!

D. GRAÇA: O irmão de vocês ainda nem saiu de casa! Esperem as coisas acontecerem! E vocês estão muito “donos da decisão” para o meu gosto! Nem sei se vou deixar o quarto deles para vocês! Talvez eu alugue!

VANESSA: Alugar o quarto dele?!

PÉRICLES: Quê isso, mãe?!

D. GRAÇA: Isso mesmo! E eu já falei para os dois irem para o quarto! Andem! Andem! Não vou falar de novo. (pausa) E não batam a porta do quarto, hein?! Barulho de porta batendo forte.(faixa 1)

D. GRAÇA: Justino, eu preciso falar com você!

Justino não dá atenção. D. Graça vai para frente da TV e fica pulando, para chamar a atenção de Justino.

D. GRAÇA: Justino, eu preciso falar com você!

D. Graça senta do lado dele, desanimada por não ter conseguido atrair a atenção de Justino, mas tem uma ideia que a reanima.

D. GRAÇA: Puxa vida! Puxa vida! Vai haver um apagão na cidade inteira, e tudo que está dentro da geladeira vai estragar! Toda a cidade vai ficar sem luz. Eu disse TODA A CIDADE VAI FICAR SEM LUZ BEM NA HORA DO JOGO BARCELONA E REAL MADRI.

JUSTINO: O quê?! O que foi que você disse?!

D. GRAÇA: Caramba! Só assim para chamar a sua atenção Justino! Olha só! Dá para você desligar a televisão que eu tenho uma coisa importante para falar com você!

JUSTINO: Um minuto?

D. GRAÇA: Três minutos, Justino! Três minutos!

JUSTINO: Vamos negociar! Nem eu nem você!

D. GRAÇA: Está bem, Justino! Dois minutos!

JUSTINO: Espera um pouquinho.

Justino se prepara para cronometrar o tempo que ficará com a televisão desligada.

D. GRAÇA: O que você vai fazer com esse relógio, Justino?

JUSTINO: Ué, vou cronometrar o tempo que a televisão vai ficar desligada.

D. GRAÇA: Ai Justino, você está pior do que eu pensava!

JUSTINO: Você é que está pior. Depois que entrou para Igreja, por influência do nosso filho mais velho, não vê nenhum programa de televisão junto comigo.

D. GRAÇA: Isso é mentira! Apenas não sou mais escravo dela! Mas isso é outro assunto! O que eu quero falar com você, Justino, é justamente sobre o nosso filho mais velho.

JUSTINO: Ah, não quero papo com esse sujeito.

D. GRAÇA: Justino, ele é nosso filho. O fato de ele estar muito radical com as coisas da Igreja não é motivo de você ficar sem falar com ele. E ele vai trazer a noiva dele aqui pela primeira vez para a gente conhecer. E eu vou preparar um almoço para eles.

JUSTINO: Só mesmo o maluco do meu filho mesmo! Trazer a noiva para os pais conhecerem uma semana antes de casar.

D. GRAÇA: Não importa, Justino! Ele acha que o momento da noiva dele se chegar à família é apenas quando tiver próximo ao casamento. Ele é da opinião que não adianta à família se apegar à noiva antes. Ele acha que pode não dar certo o relacionamento e a família está apegada à moça e...

JUSTINO: (interrompendo) Está bem, Graça, está bem! Seu tempo acabou, ó! (mostra o relógio) Já passaram dois minutos! Deixa eu voltar para a minha alegria televisiva!

D. GRAÇA: (resmungando) Alegria televisiva... Deus vai libertar você dessa escravidão, assim como ele me libertou!

Graça sai de cena.

JUSTINO: (em voz alta) Vai nada. Além disso, Deus gosta muito da sessão da tarde! Da galeria, alguém joga uma bola bem em cima da TV, espatifando-a no chão.

Justino fica congelado em cena. (faixa 2)

NARRADOR: (faixa 3)– Será que Justino vai suportar o fato de ficar sem Televisão bem no dia do clássico Real Madrid e Barcelona? Será que os filhos de Justino terão dinheiro para comprar outra televisão? E será que o Vanderlei Luxemburgo não vai tirar o Ronaldinho Fenômeno, mesmo ele jogando mal? Não percam o próximo capítulo da minha, da sua, da nossa novela “Rumo ao novo Lar”.

2º Capítulo

Justino congelado em frente à Televisão. Péricles e Vanessa entram na “sala”, discutindo.

PÉRICLES: Ô pai, não fui eu não! Foi ela que jogou a bola na televisão, para você pensar que fui eu que joguei!

VANESSA: E eu lá joga bola?

PÉRICLES: Para de mentir, Vanessa! Foi você que jogou a bola!

VANESSA: Tá bem, tá bem! Eu confesso que fui eu! Mas quem mandou você deixar essa bola toda cheia de lama bem em cima da minha cama! Eu fiquei com raiva e taquei ela longe! Agora, se eu quebrei a televisão, azar. Pelo menos o meu pai vai se libertar dessa escravidão!

PÉRICLES: Vanessa! Olha para o nosso Pai!

VANESSA: Ué, não tem nada de diferente nessa cena. Ele estatelado em frente à televisão.

PÉRICLES: É, mas agora ela está quebrada. Não tem porque dele ficar hipnotizado em frente aos destroços.

VANESSA: Vai ver que ele está tão vidrado nela que se apaixonou pelo próprio aparelho, e não apenas pela programação. Mas não vamos perder tempo com isso não. Deixa ele aí parado. Vai ver que ele está pensando no que fazer. E do jeito que meu pai é, deve ter um estoque de televisão guardado, caso aconteça um acidente com esse que aconteceu. Vamos conversar sobre o nosso plano de assustar a noiva do meu irmão.

PÉRICLES: Shhhhh! Fala baixo! Vai que meu pai escuta e fala para minha mãe e pro Evandro!

VANESSA: Fala nada! Não está vendo que ele está em transe, em estado alfa? Ele não está ouvindo nada não, ó!

Vanessa dá um grito bem perto do ouvido de Justino.

VANESSA: Viu? Presta atenção. Já que minha mãe vai alugar o quarto, é melhor o Evandro continuar aqui, do que a gente ter que dividir a nossa casa com algum estranho.

PÉRICLES: É, além disso, com o Evandro longe, quem vai me ajudar no dever de casa?

VANESSA: Pois é, o plano é o seguinte: estou sabendo que a tal da noiva do meu irmão vai conhecer os nossos pais pela primeira vez. O meu pai não gostar dela é fato esperado, pois ele e o Evandro não estão bem um com o outro. Agora, se a minha mãe tiver antipatia da futura nora, já viu, né Péricles? (sorri)

PÉRICLES: Ainda não vi não, Vanessa.

VANESSA: Ô, seu burro! Você não sabe que o primeiro passo para um casal se dar bem é a mãe ser amiga da noiva do filho.

PÉRICLES: Puxa, eu pensei que o primeiro passo pro casal se dar bem é o cara ter dinheiro.

VANESSA: Está bem, Péricles, está bem. Digamos então que esse seja o segundo passo. Então, eu e você temos que fazer a caveira da Brida.

PÉRICLES: Brida? E isso é nome de gente?

VANESSA: Olha só quem fala. Brida é o nome de uma personagem do livro de um cara aí. Essa personagem é aprendiz de magia e de bruxaria.

PÉRICLES: Taí, Vanessa! A gente pode falar que a Brida mexe com bruxaria e outras coisas mais. O que você acha?

VANESSA: Não, Péricles. Ela é crente.

PÉRICLES: Ah é? Não tinha pensado nisso. Ah...Mas os pais dela não. E eu fiquei sabendo que eles têm uns envolvimento com essas coisas. Olha só o nome que eles botaram nela. A gente pode convencer à minha mãe que eles fizeram um feitiço para que o homem que casar com ela sofra algum mal. O que você acha?

VANESSA: É, faz sentido. Legal, Péricles. Mas só isso.

PÉRICLES: Não. O resto deixa comigo. Você fica responsável por fazer a cabeça da minha mãe, depois que eu colher algumas informações sobre a Brida com o nosso irmão.

VANESSA: Hummm! Vai ser legal!

Evandro entra em cena.

EVANDRO: O que vocês dois estão aprontando aí, hein, Dona Vanessa e Seu Péricles?

VANESSA: Nada não. Só estou dizendo que vou pegar da minha mesada o dinheiro para concertar a televisão do nosso pai, já que fui eu que quebrei! Com licença! Vanessa sai de cena. Justino continua estatelado em frente aos destroços da televisão.

EVANDRO: Caramba, Péricles. Vocês quebraram a televisão do papai?

PÉRICLES: Vocês, não! A Vanessa quebrou.

EVANDRO: Não, Péricles. Aprenda uma coisa! (entonação de pregador) Todos nós somos culpados.

PÉRICLES: Ai, Péricles. Depois que você entrou para igreja você ficou todo certinho.

EVANDRO: E ser certinho é por acaso algum defeito? Tem mais, vou levar vocês para lá. Não só vocês como os pais da Brida.

PÉRICLES: Aí meu irmãozão! Vai casar com ela, hein! Meus parabéns!

EVANDRO: Obrigado, Péricles. Obrigado! O homem, quando casa, sai da sua casa para formar com a mulher uma só carne.

PÉRICLES: Vocês vão montar algum açougue juntos?

EVANDRO: Não, Péricles. (...) Depois eu explico isso para você! Agora eu tenho que cuidar dos preparativos do almoço com minha mãe. A Brida vem almoçar hoje com a gente.

PÉRICLES: É, Péricles, eu posso fazer algumas perguntas sobre ela para você?

EVANDRO: Claro, meu irmãozinho.

PÉRICLES: A Brida cozinha bem?.

EVANDRO: Por que você está querendo saber isso?

PÉRICLES: Sabe o que é, Evandro? A minha mãe está preocupada se você vai ser bem tratado pela Brida, mas está com vergonha de perguntar essas coisas e fica comentando o tempo todo isso com a gente.

EVANDRO: É mesmo. A mamãe nem toca nesse assunto comigo. A Brida cozinha bem sim, Péricles. E aprendeu com a mãe dela.

PÉRICLES: Como é que é?

EVANDRO: Ela aprendeu com a mãe dela!

PÉRICLES: (maquiavélico) Obrigado, Evandro.

EVANDRO: Hã... (sem entender muito bem) De nada!

PÉRICLES: Ah, ô Evandro. Eu sei que aliança você já deu para a Brida. Mas você não acha melhor, hoje que uma ocasião especial, você comprar uma flor tanto para a Brida quanto para a mamãe, já que você precisa mostrar que você ama as duas, e não vai deixar de amar a nossa mãe porque vai casar, nem vai querer que a Brida seja sua segunda mãe, e sim sua esposa.

EVANDRO: Boa ideia, Péricles. Puxa vida. Você está se saindo um superdotado de inteligência, hein, irmãozinho. Tchau.

Evandro sai de cena. Justino continua estatelado em frente à TV. Péricles, maquiavélico, vai bolando um plano, “pensando em voz alta”. (faixa 4)

PÉRICLES: Que beleza. Aí a gente vai induzir a maior confusão entre os dois. Entre os dois não, entre os três. Duas mentes pensando o mal pensam melhor e...

VANESSA: (entra em cena) E aí, Péricles.

PÉRICLES: Ai, que susto, Vanessa...

VANESSA: Aiii! Desculpe.

PÉRICLES: (respira fundo) Ai...Ta bom! Se liga na ideia, Vanessa. Fiquei sabendo que a Brida aprendeu a cozinhar com a mãe dela.

VANESSA: E daí?

PÉRICLES: Daí que temos que induzir à Brida a falar, bem na hora do almoço que a seguinte frase: “Eu fui aprendiz da minha mãe”.Essa frase vai ser a deixa para que minha mãe faça alguma coisa que assuste a Brida para afastá-la de vez do Evandro.

VANESSA: Mas o que vai levar à nossa mãe a fazer isso.

PÉRICLES: Aí que entra você na história. Você tem que tentar convencer a minha mãe que, mesmo a Brida sendo crente, tem alguma coisa em comum com mãe dela em relação à feitiçaria.

VANESSA: Ai, Péricles...Será que ela vai acreditar nisso. Você sabe que agora ela está indo naquela igrejinha evangélica que meu irmão mandou ela ir. E esse povo não acredita nessas coisas não.

PÉRICLES: Mas tem uma coisa supersticiosa que esse povo acredita.

VANESSA: O que, Péricles.

PÉRICLES: Maldição hereditária! (faixa 5)

VANESSA: É mesmo! Então eu tenho que convencer ela dentro desse assunto.

PÉRICLES: Isso aí, Vanessa. Capricha! Quando você quer, você consegue!

VANESSA: Deixa comigo!

Péricles e Vanessa saem de cena. Justino, assobiando tranquilamente tira os “destroços do aparelho de televisão quebrado” de cena e volta carregando outro ENORME, de 52 polegadas. Liga o novo aparelho e senta em frente a ele, tranquilamente (faixa 6 em “repeat” até que Justino substitua a TV quebrada pela TV nova)

NARRADOR: (faixa 7) Será que Péricles e Vanessa vão conseguir convencer a mãe deles a acabar com o casamento de Evandro? Será que Justino vai conseguir sair da frente da televisão? Será que a D. Graça vai deixar o feijão queimar? Não percam o próximo capítulo da nossa eletrizante novela “Rumo ao novo Lar”.

3º Capítulo

NARRADOR: (faixa 8)- No capítulo anterior, Péricles e Vanessa fizeram o plano para espantar Brida, a moça que será, em nome de Jesus, a futura esposa de Evandro. Vanessa vai tentar convencer sua mãe a espantar Brida, pois sabe que tudo começa mal num casal quando a mãe do noivo não se dá bem com a nora, e vice-versa. Justino estreou sua nova televisão de 52 polegadas. E Evandro não sabe se volta, pois é metódico até na hora de comprar flores. Fiquem com mais um capítulo da novela cristã “Rumo ao novo Lar”.

Em cena, Vanessa, D. Graça e Justino em frente à sua Super TV.

D. GRAÇA: Justino! O quê é isso, homem de Deus?

JUSTINO: Ué, mulher. Lembra daquela enorme caixa que eu guardava a sete chaves e não deixava ninguém mexer? É a Antonieta. (apresenta a televisão para a mulher) Antonieta, Graça, Graça, Antonieta.

VANESSA: Só mesmo o meu pai para botar nome numa televisão.

D. GRAÇA: E porque você não ligou ela logo?

JUSTINO: Estava esperando a velha Gordofreda dá os últimos suspiros de vida.

VANESSA: Mãe, deixa o pai, que ele é um caso perdido. Eu quero falar com a senhora sobre a vinda da Brida aqui, a noiva do meu irmão. A senhora sabia que o pai dela é envolvido com feitiçaria e bruxaria?

D. GRAÇA: Ah, minha filha. Agora eu sou crente. Não acredito mais nessas coisas não.

VANESSA: Ah é! Pois fique sabendo que crente acredita em maldição hereditária!

D. GRAÇA: É mesmo?

VANESSA: É mesmo! Pode perguntar a qualquer um aí! (aponta para o público)

D. GRAÇA: Não sabia que os crentes acreditavam nisso aí não. E... como é que você sabe disso, Vanessa.

VANESSA: (sem ação) Ora...Ora...É...é só ver nos dez mandamentos.

D. GRAÇA: (desconfiada) Nos dez mandamentos?

VANESSA: (para ganhar tempo e pensar numa ideia) É, nos dez mandamentos! Lê ele para mim na Bíblia. A senhora sabe onde está?

VANESSA: O seu irmão mais velho marcou aqui para mim. Vamos ver. (pega uma bíblia e abre em Êxodo 20:1) Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e faço misericórdia com até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

VANESSA: Aí, tá vendo?!

D. GRAÇA: Aí o quê, Vanessa?

VANESSA: Aí, mãe! Não prestou atenção no que você leu? Ele, Deus, visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração! Isso á maldição hereditária, mãe! (suspira aliviada).

D. GRAÇA: É mesmo, minha filha. Eu pensei que você estivesse com ciúmes da noiva do seu irmão. Que mãe desnaturada que eu sou! (pausa) Meu Deus! Meu filho vai ser amaldiçoado por tabela e eu não posso fazer nada!

VANESSA: Pode sim, mãe! Claro que pode! Fique sabendo que o primeiro passo para uma relação ir por água abaixo é a mãe se dá mal com a nora.

D. GRAÇA: O que você quer dizer com isso?

VANESSA: Ora, mãe, faça algo para espantar a Brida hoje, na hora do almoço.

D. GRAÇA: Ai, não posso fazer isso não, Vanessa. Apesar de não conhecer a menina, fiquei sabendo que ela é uma boa moça. Além disso, ela não tem culpa nenhuma de os pais dela serem envolvidos com essas coisas.

VANESSA: E se ela disser para senhora que um dia (se aproxima da mãe dela, com ar de maquiavélica) Ela já foi uma aprendiz de bruxa.

D. GRAÇA: Ai, Vanessa, assim você me assusta. (pausa) Tá bem, Vanessa. Se a Brida confessar hoje que já foi aprendiz de bruxa, eu prometo que faço algo para espantá-la. Com muita dor no coração, mas faço.

VANESSA: É isso aí, mãe! (abraça-a) Vamos fazer tudo o que está ao nosso alcance

para livrar o meu irmão dessa maldição por tabela.

Vanessa sai de cena, vibrando.

D. GRAÇA: Ai, meu Deus. O que eu faço? Já sei! Vou ligar para a irmã Dindinha, que é especialista em sessão de descarrego.

Pega o telefone.

D. GRAÇA: (faixa 9)Oi, irmã Dindinha! É a Graça que está falando. Tudo bom? (faixa 10)Olha só, eu estou com um problemão. Meu filho vai casar com uma moça que tem uma maldição hereditária e eu estou com medo dessa maldição passar par o meu filho. (faixa 11) A minha filha disse para eu fazer alguma coisa para espantar ela. (faixa 12) Ah, o que eu tenho que espantar é o demônio que está dentro dela. Entendi. E então eu tenho que fazer o quê? (faixa 13) O quê. Irmã Dindinha? Mas isso vai espantar inclusive a minha família. (faixa 14) Então está bem! Tchau, irmã! (faixa 15) Até mais tarde na igreja no na corrente dos desesperados. (faixa 16) Desliga o telefone.

D. GRAÇA: Ai, não acredito que eu tenho que fazer isso. Bom, vale tudo para a felicidade do meu filho. Deixa-me ver a comida, que está quase pronta.

D. Graça sai de cena. Justino continua estatelado em frente à TV. Péricles e Vanessa entram em cena.

PÉRICLES: Como foi a conversa com a mamãe, Vanessa?

VANESSA: Meu irmão! Dei um tiro no escuro e acertei na mosca. Mas está tudo certo. Só temos que fazer a Brida dizer que foi aprendiz da mãe dela.

PÉRICLES: É isso aí!

Evandro entra em cena com Brida.

EVANDRO: Gente, gente! Olha só! Saí para comprar flores e encontrei no caminho a minha flor.

Péricles e VANESSA: Ai que lindo!

EVANDRO: Olha, Brida, esses são os meus dois irmãos mais novos.

BRIDA: Ai, que gracinha! São gêmeos?

Péricles e VANESSA: Mas de placentas diferentes.

EVANDRO: Eles sempre respondem assim quando fazem essa pergunta. Vem aqui, Brida, que vou apresentar meu Pai. Olha pai, essa é Brida, minha noiva. Brida, esse é o Justino, meu pai.

BRIDA: Prazer, seu Justino.

Seu Justino só dá um grunhido.

JUSTINO: Hummm!

Evandro fica um pouco constrangido com a frieza do pai e disfarça.

JUSTINO: Vem Brida, vem conhecer minha mãe.

D. Graça entra em cena trazendo a comida pronta em tigelas.

D. GRAÇA: Oi, Brida. Tudo bom. Prazer!

BRIDA: O prazer é todo meu.

D. GRAÇA: Andem, crianças, me ajudem a botar a mesa.

Vanessa e Péricles saem de cena.

EVANDRO: Vem, pai, almoçar.

Justino caminha de costas, de modo a não ficar nenhum momento sem olhar para a televisão. Senta na cabeceira da mesa de frente para a televisão. (Justino caminhando ao som da faixa 17)

Vanessa e Péricles chegam com pratos nas mãos, colocando-os sobre a mesa.

VANESSA: Diga-me, Brida. Você sabe cozinhar?

BRIDA: Sei sim. Bom, não deve ser igual à comida da mãe de vocês, pois o Evandro não cansa de falar bem dela.

VANESSA: Dela quem?

BRIDA: Ora, da comida da mãe de vocês. Eu fui aprendiz da minha mãe.

(faixa 18)

PÉRICLES: O quê?

BRIDA: Eu fui aprendiz da minha mãe.

PÉRICLES: Brida, repete isso quando a minha mãe chegar, pois ela vai ficar feliz em saber que o filho dela vai se casar com uma moça que sabe cozinhar.

D. Graça entra em cena com mais uma tigela de comida.

VANESSA: Fala para minha mãe, Brida, o que você nos disse.

BRIDA: Ô, Dona Graça, eu fui aprendiz da minha mãe. Pode deixar que eu sei preparar tudo, tudo!

VANESSA: Entendeu mãe?

D. GRAÇA: Claro, minha filha! Claro!

D. Graça sai de cena.

EVANDRO: Olha aqui, Brida, não repare não, mas a minha mãe faz questão de que você prove logo a comida dela. Ela é um pouco assim, ansiosa. Mas Deus vai libertar ela disso também.

D. Graça chega com uma tigela cheia de um creme e joga tudo em cima de Brida. A cena se congela.

NARRADOR (faixa 19) Será que Brida vai resistir a essa provação? Será que ela vai compreender que foi um acidente ou vai acusar a família de Evandro de uma conspiração contra ela? Não percam o último capítulo da nossa novela “ Rumo ao novo Lar”. Ou quem sabe, “Rumo à delegacia”.

Último Capítulo

NARRADOR: Hoje é o último capítulo da nossa novelinha “Rumo ao Novo Lar”. O que será que vai acontecer? Faremos um breve resumo, para recordamos dos primeiros capítulos. Evandro quer se casar com Brida. Ele preferiu apresentá-la à família apenas alguns dias antes do casamento, para que a família não apegasse a ela em vão, caso alguma coisa desse errado antes do casamento. Parece que não foi uma boa ideia de Pedro, pois seus irmãos, Péricles e Vanessa, aprontaram uma traquinagem exatamente no dia que Evandro apresentou Brida à família. Os dois pestinhas ainda envolveram a sua mãe, Dona Graça. Se Justino não está nem aí. Só está mesmo ligado no jogão de bola Barcelona versus Real Madri, transmitido ao vivo pela televisão, bem na hora do almoço solene. Dona Graça deixa de propósito seu creme de Espinafre com doce de leite cair sobre a pobre Brida. Nós vamos repetir essa cena, para que você, meu caro espectador, não perca nenhum detalhe dessa novelinha, e também pelo prazer de ver a FULANA, nossa atriz do Ministério de Teatro da Igreja Batista da Barra do Imbuí, se sujar de novo. Mas ela faz isso com prazer.

Todos posicionados como a cena final do capítulo anterior, congelados.

D. Graça deixa o creme cair sobre Brida. Todos ficam surpresos, olhando a cena. Ela, cambaleante e sem enxergar, caminha em direção à TV de 52 polegadas e a joga no chão. (faixa 20)

VANESSA: (espantada) Gente, acho que a Brida foi enviada por Deus para libertar o meu pai da escravidão da televisão.

PÉRICLES: Ih, acho que agora o meu pai explode! Ele está guardando essa explosão há anos.

Justino, numa calma que lhe é peculiar, pega um radinho de pilha, sintoniza-o e permanece alheio aos acontecimentos ao seu redor. (faixa 21)

Brida, mesmo cheia de creme na cara, se aproxima de Justino.

BRIDA: Seu Justino! O que o senhor está escutando aí?

JUSTINO: Ah, minha filha...Os bastidores do jogo do Flamengo.

BRIDA: Puxa, o senhor torce para o Flamengo? Eu também;

JUSTINO: Que legal, minha filha! Temos algo em comum.

BRIDA: O seu filho nunca falou do senhor para mim. Só falou da sua mãe.

Péricles, sussurrando à Vanessa.

PÉRICLES: Ela está conseguindo estabelecer contato com o meu pai.

VANESSA: Shhhhhhhhh! Vamos escutar.

PÉRICLES: É, minha filha. Depois que ele entrou para igreja, ele não liga mais para mim não. Só porque eu não penso da mesma maneira que ele pensa e não sei debater esses assuntos de igreja.

EVANDRO: Não é verdade!

BRIDA: Evandro! Depois nós conversamos. (tom) Seu Justino. Você também deve ter um pouco de culpa! O senhor só dá atenção para a televisão! Talvez seja por isso que a sua família não lhe dá mais atenção. A televisão é boa só quando ela não nos escraviza. Olha só, eu tive uma ideia Estou com meu carro aí fora e estou com vontade de ir ao jogo do mengão.

JUSTINO: Você gosta de jogo?! Puxa, o Evandro nunca me falou nada!

EVANDRO: Eu ia falar mas o senhor...

BRIDA: Shhhh! Evandro! Depois! (pausa) Vamos, seu Justino.

JUSTINO: Não quer se lavar, minha filha?

BRIDA: Eu me lavo lá em casa, pois eu tenho que passar lá para comer alguma coisa. Aí eu aproveito para apresentar o senhor para os meus pais.

Brida e Justino saem de cena.

PÉRICLES: Poxa! Estou começando a admirar a minha cunhadinha. Ela conseguiu tirar o papai de casa. Tá vendo, Vanessa, como a Brida é legal, e não tinha nenhuma necessidade de fazer isso?

VANESSA: Shhhhhhhh!

EVANDRO: Fazer isso o quê?

PÉRICLES: Ué, convencer a minha mãe a jogar a comida dela em cima da Brida de propósito.

VANESSA: (a Péricles) Foi você que deu a ideia!

PÉRICLES: Foi você!

VANESSA: Foi você seu mentiroso.

EVANDRO: (aos berros) Saem os dois daqui agora!!!!!!!

Evandro caminha devagar para perto da mãe, decepcionado.

EVANDRO: Mãe! É verdade essa história que o Péricles contou?

D. GRAÇA: Eu explico, meu filho! Eu explico! Olha só, a sua irmã, não sei como, conseguiu me provar na Bíblia que existe maldição hereditária.

EVANDRO: Como? Ela nem conhece a Bíblia.

D. GRAÇA: Eu sei! Mas ela me mandou abrir nos dez mandamentos e estava lá, quer ver?

D. Graça apanha a Bíblia.

D. GRAÇA: Olha aqui. Êxodo 20, versículos 5 e 6. "...porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e faço misericórdia com até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos". Poxa, eu fiquei sabendo que ela tem pais metidos com bruxaria e pensei que você ia ser amaldiçoado por tabela. Além disso, ela falou na mesa que era aprendiz da mãe dela.

EVANDRO: Ela aprendeu a cozinhar com a mãe dela, mãe! Outra coisa! Lê o fim dessa passagem: “e faço misericórdia com até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos”. A Bida passou a amar a Deus, mãe. Logo, ela terá até mil gerações abençoadas.

D. GRAÇA: É, só que esse mandamento só diz que as gerações da pessoa será abençoada, e não a própria pessoa. Além disso, os pais dela ainda estão vivos e cheios de envolvimento com bruxaria.

EVANDRO: Tá bem, mãe! Te mostro outro versículo! Deuteronômio 24, versículo 16. “Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos, em lugar dos pais; cada qual será morto pelo seu pecado”. Mãe, esse negócio de maldição hereditária e superstição. Deixa isso para lá! Vai ficar dando ouvidos a minha irmã de quinze anos, mãe?

D. GRAÇA: (faixa 22) Mas não é só isso. (pausa) Eu confesso que estou um pouco abalada com a sua saída. Hã. (suspira) Meu filho agora vai ter outra mulher para cuidar dele. Eu confesso que fiquei um pouco abalada.

EVANDRO: Ô, mãe. Você está com ciúme?

D. GRAÇA: Não é ciúme, meu filho. Já é saudade de você. Só isso!

EVANDRO: Que isso, mãe. Eu não vou morrer, só vou morar em outra casa. Olha aqui. Estou com essas duas flores que eu comprei, uma para dar para você e outra eu ia dar para a Bida. Mas eu vou dar para você as duas. Uma para minha mãe chamada Graça e outra para a minha amiga chamada Graça.

D. GRAÇA: Obrigado, meu filho.

Os dois se abraçam.

EVANDRO: Mãe, nós temos que dar uma bronca no Péricles e na Vanessa!

D. GRAÇA: Ah, claro meu filho! Eu vou chamar os dois. Péricles! Vanessa! Venham já aqui!

Péricles e Vanessa entram em cena.

D. GRAÇA: Olha aqui, seus pestinhas. Eu só vou perguntar uma vez. De quem foi a ideia de fazer isso com a Bida?

Ambos se acusam. Durante a mútua acusação, Justino e Bida entram em cena.

EVANDRO: Ué! Vocês já voltaram?

D. GRAÇA: E o jogo.

JUSTINO: Meu filho! Parabéns pela sua noiva. Ela falou de Jesus para mim do jeito que eu nunca escutei na minha vida! Você tem uma noiva muito sábia! Parabéns! Justino aperta com força a mão de Evandro. Depois, se dirige a Péricles e Vanessa.

JUSTINO: E quanto a vocês dois, nós vamos ter uma conversinha. Já para o quarto! Vamos lá, um, dois, um, dois, um, dois...

Justino, Péricles e Vanessa saem de cena.

EVANDRO: Brida, eu estou espantado! Como você conseguiu fazer meu pai mudar os seus conceitos assim tão rapidamente?

BRIDA: Evandro, eu só usei aproveitei para falar das coisas de Deus usando o mundinho que ele vive, que é a Televisão e o Flamengo, com termos bíblicos como “a moderação em tudo é boa”, “todas as coisas são lícitas, mas não nos deixemos nos dominar por nenhuma delas”, além de falar que existem também os atletas de Cristo. Fiz me fraca para com os fracos, e acabei ganhando o Seu Justino para Cristo.

D. GRAÇA: Mas porque vocês voltaram? Vocês não estavam indo ao jogo.

BRIDA: Bom, na verdade, viemos buscar vocês para irem ao jogo conosco, não é, seu Justino?

Justino, Péricles e Vanessa entram em cena.

JUSTINO: É isso aí, minha filha! Toda a família hoje vai ao jogo, contendo os excessos e retendo só o que for bom nesse tipo de diversão. Somos uma família flamenguista, sim, mas acima de tudo...

TODOS: Unidas no Senhor!

Todos saem de cena, cantando.

Fim

MARCOS ALEXANDRE DORNELLES DA SILVA

GRADUADO EM PRODUÇÃO CULTURAL PELA UFF

Dramaturgo do site “Teatro Cristão” [Peças do Autor](#) CURSO DE PREPARAÇÃO DO ATOR (DURAÇÃO: 1 DIA) - INTERPRETAÇÃO - IMPOSTAÇÃO DE VOZ, - DICÇÃO, - MARCAÇÃO DE PALCO -OFICINA DE DRAMATURGIA, - EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS, - ENCENAÇÃO DE CENAS IMPACTANTES (QUE NÃO FUJAM DOS PADRÕES DA DECÊNCIA), - APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE VÁRIOS TEATROLOGOS (como Brecht, Stanislavski, Grotowski, Augusto Boal, Meyerhold e Andre Antoine), retendo o que for bom, - APLICAÇÃO BÍBLICA AOS FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DAS ARTES CÊNICAS, - ETC

ENTRAR EM CONTATO PARA ACERTARMOS OS DETALHES Tel.: (21)975183650
marcosalexandredornelles@yahoo.com.br